

Campus Ji-Paraná

**Coordenação do Curso Pós-Graduação Lato Sensu em Informática na
Educação**

EDELSON BATISTA DELFINO

**O USO DA FERRAMENTA GOOGLE FORMS PARA COLETA DE DADOS PARA
ATUALIZAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

ITAPUÃ DO OESTE - RO

2025

EDELSON BATISTA DELFINO

O USO DA FERRAMENTA GOOGLE FORMS PARA COLETA DE DADOS PARA ATUALIZAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Relatório técnico entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), Campus Ji-Paraná, como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Informática na Educação, junto ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Informática na Educação sob a orientação do professor Danilo Pereira Escudero.

ITAPUÃ DO OESTE - RO

2025

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Delfino, Edelson Batista.

O uso da ferramenta Google Forms para coleta de dados para atualização do Projeto Político Pedagógico. / Edelson Batista Delfino. - Ji-Paraná, 2025. 19^f.

Orientador(a): Dr. Danilo Pereira Escudero.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação Lato Sensu em Informática na Educação) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Ji-Paraná, 2025.

1. Gestão. 2. Tecnologia. 3. Comunidade. 4. Diagnóstico. 5. Participação. I. Escudero, Danilo Pereira (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Cleuza Diogo Antunes, CRB-11/864



ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Na data 12/08/2025 realizou-se a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso intitulada **O uso da ferramenta Google Forms para coleta de dados para atualização do Projeto Político Pedagógico** apresentada pelo aluno **Edelson Batista Delfino (2024102180005)** do Curso **Pós-Graduação Lato Sensu em Informática na Educação (Ji-Paraná)**. Os trabalhos foram iniciados às **10:00** pelo Professor **Danilo Pereira Escudero** presidente da banca examinadora, constituída pelos seguintes membros:

- **Danilo Pereira Escudero** (Orientador)
- **Wanderson Roger Azevedo Dias** (Examinador Interno)
- **Gleison Guardia** (Examinador Externo)

A banca examinadora, tendo terminado a apresentação do conteúdo do Trabalho de Conclusão de Curso, passou à arguição do candidato. Em seguida, os examinadores reuniram-se para avaliação e deram o parecer final sobre o trabalho apresentado pelo aluno, tendo sido atribuído o seguinte resultado:

[X] APROVADO

Nota: 92

Proclamados os resultados pelo presidente da banca examinadora, foram encerrados os trabalhos e, para constar, eu **Danilo Pereira Escudero** lavrei a presente ata que assino juntamente com os demais membros da banca examinadora.

Ji-PARANÁ / RO, 12/08/2025

Documento assinado eletronicamente por **Edelson Batista Delfino**, Discente, em 12/08/2025, às 19:58, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Danilo Pereira Escudero**, Orientador, em 12/08/2025, às 19:31, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Wanderson Roger Azevedo Dias**, Examinador Interno, em 13/08/2025, às 11:48, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Gleison Guardia**, Examinador Externo, em 12/08/2025, às 11:14, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

O USO DA FERRAMENTA GOOGLE FORMS PARA COLETA DE DADOS PARA ATUALIZAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

RESUMO: Este trabalho relata a experiência prática no uso do Google Forms como ferramenta de apoio à gestão escolar, desenvolvida durante o curso de Pós-Graduação em Informática Aplicada à Educação. O objetivo foi utilizar a tecnologia para coletar dados que subsidiam a atualização do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Custódio, em consonância com a LDB, o PNE e a legislação estadual de Rondônia. Para isso, elaborou-se e aplicou-se um questionário digital dividido em quatro seções, contemplando alunos, estudantes da EJA, pais e profissionais da escola. A atividade foi realizada entre abril e maio de 2025, com apoio da Secretaria Municipal de Educação e ampla divulgação pelos canais institucionais. A coleta de dados foi feita por meio de perguntas quantitativas e qualitativas, gerando informações objetivas e subjetivas que revelaram percepções diversas sobre aspectos pedagógicos, infraestrutura, participação social e gestão escolar. Entre os desafios, destacam-se a resistência de alguns pais em participar e a necessidade de elaborar perguntas claras e acessíveis. Os resultados permitiram uma análise crítica e contextualizada da realidade escolar, fortalecendo a construção democrática do PPP. O uso do Google Forms demonstrou-se eficiente, viabilizando a escuta ativa da comunidade e promovendo o alinhamento entre práticas escolares e políticas públicas. Conclui-se que o uso de tecnologias digitais na gestão escolar contribui significativamente para a qualidade do ensino, a inclusão da comunidade nos processos decisórios e a consolidação de uma educação democrática e transformadora.

PALAVRAS-CHAVE: gestão; participação; tecnologia; comunidade; diagnóstico.

ABSTRACT: This work reports the practical experience in using Google Forms as a management support tool, developed during the Postgraduate Course in Applied Informatics in Education. The objective was to use technology to collect data supporting the update of the Political-Pedagogical Project (PPP) of the Dr. Custódio Municipal Elementary School, in line with the National Education Guidelines and Framework Law (LDB), the National Education Plan (PNE), and the state legislation of Rondônia. A digital questionnaire divided into four sections was created and applied, targeting regular students, EJA students, parents, and school staff. The activity was carried out between April and May 2025, with the support of the Municipal Department of Education and wide dissemination through institutional channels. Data collection included both quantitative and qualitative questions, generating objective and subjective information that revealed various perceptions regarding pedagogical practices, infrastructure, social participation, and school management. Challenges included parental resistance to participation and the need to formulate clear and accessible questions. The results enabled a critical and contextualized analysis of the school reality, strengthening the democratic construction of the PPP. The use of Google Forms proved efficient, enabling active listening within the school community and aligning school practices with public education policies. It is concluded that the use of digital technologies in school management significantly contributes to the quality of education, the inclusion of the community in decision-making processes, and the consolidation of a democratic and transformative education.

KEYWORDS: management; participation; technology; community; diagnosis.

Sumário

| | |
|--|----|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 7 |
| 2 RELATO DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA E DISCUSSÃO | 7 |
| 2.1 PERGUNTAS QUANTITATIVAS | 12 |
| 2.2 PERGUNTAS QUALITATIVAS..... | 13 |
| 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 15 |
| 4 REFERÊNCIAS..... | 16 |

1 INTRODUÇÃO

Este relatório técnico tem como objetivo apresentar a experiência prática adquirida durante o curso de Pós-Graduação em Informática Aplicada à Educação, especificamente no uso da ferramenta Google Forms. Embora todas as tecnologias estudadas ao longo das 12 disciplinas tenham sido relevantes e enriquecedoras, a utilização do Google Forms destacou-se como a principal ferramenta aplicada à prática educacional no meu cotidiano enquanto gestor escolar.

A ferramenta foi empregada na elaboração e aplicação de um questionário online, com o intuito de coletar dados para subsidiar a atualização do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Custódio, onde exerço a função de vice-diretor.

Os questionários foram elaborados seguindo as orientações do roteiro para elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) do Estado de Rondônia, documento orientador que fundamenta a construção coletiva e democrática do PPP nas unidades escolares. Este roteiro tem como base principal a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/96), o Plano Nacional de Educação (PNE) e a Lei da Gestão Democrática do Estado de Rondônia (Lei nº 3.018/2013 e suas alterações), garantindo assim legalidade, coerência e alinhamento às políticas públicas educacionais vigentes.

Durante a elaboração e aplicação do questionário, muitos foram os desafios enfrentados, especialmente na fase de construção das perguntas de forma clara, acessível e direcionada aos diferentes públicos-alvo. Além disso, a participação dos pais e responsáveis apresentou obstáculos, como dificuldades de acesso à internet, pouco domínio com ferramentas digitais e até mesmo resistência em participar. Ainda assim, com paciência, orientação e incentivo, foi possível alcançar um número significativo de respostas que contribuíram de maneira relevante para a análise institucional.

2 RELATO DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA E DISCUSSÃO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um documento fundamental que orienta as ações e decisões de uma instituição de ensino. Ele expressa a identidade da escola, ou seja, sua missão, seus valores, objetivos e a forma como pretende realizar

o processo educativo. É chamado de "projeto" porque se refere a algo que se constrói coletivamente com intenção e planejamento; "político" porque envolve decisões que dizem respeito à organização da escola enquanto espaço público e democrático, e "pedagógico" porque está diretamente ligado às práticas de ensino, aprendizagem e formação de sujeitos críticos. O PPP deve refletir o compromisso da escola com a transformação social e com a formação integral dos estudantes, considerando o contexto histórico, social e cultural da comunidade em que está inserida.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96, as instituições de ensino possuem autonomia para elaborar e executar seu Projeto Político-Pedagógico (PPP). Essa prerrogativa está assegurada no Artigo 15, Título IV, que garante às escolas a liberdade de organização, respeitando as normas gerais do sistema de ensino, com vistas à promoção de uma gestão democrática e participativa no ambiente escolar.

A elaboração do Projeto Político-Pedagógico é um processo participativo que envolve toda a comunidade escolar: equipe gestora, professores, funcionários, estudantes, pais e demais membros da sociedade local. Sua construção deve ocorrer de forma democrática, possibilitando o diálogo e a escuta ativa entre todos os envolvidos, a fim de garantir que o documento representa a realidade, os anseios e as potencialidades da escola. Nele, são definidos os princípios pedagógicos que nortearão o currículo, as metodologias de ensino, os critérios de avaliação, os projetos interdisciplinares, as estratégias de inclusão e equidade, bem como as metas e ações planejadas para o desenvolvimento educacional. Por isso, o PPP não é um documento pronto e imutável, mas sim dinâmico, que deve ser constantemente revisado e atualizado conforme as necessidades e desafios da escola.

Além de ser um instrumento de planejamento, o PPP também tem uma função formativa e política. Ele fortalece a autonomia da escola e a responsabilização coletiva por sua missão social. Ao construir um PPP consistente, a instituição define com clareza seus objetivos educacionais e assume o compromisso com uma educação de qualidade, comprometida com a cidadania, a justiça social e a valorização da diversidade. Dessa forma, o Projeto Político-Pedagógico vai muito além de uma exigência legal: é uma ferramenta estratégica para garantir que as práticas escolares estejam alinhadas a uma visão de educação humanizadora, transformadora e democrática. É, portanto, um instrumento vivo, que dá sentido às ações pedagógicas e contribui diretamente para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Custódio tem como visão “oferecer um ensino de qualidade, garantindo a participação ativa da comunidade escolar, contribuindo para a formação integral dos alunos, para que possam agir com autonomia, promovendo o exercício da cidadania”.

Para tornar essa visão uma realidade concreta, a gestão escolar atua de forma comprometida e incansável na busca por um ensino de excelência. Esse compromisso se reflete não apenas na qualidade pedagógica, mas também na criação de um ambiente escolar acolhedor, democrático e participativo.

Entende-se que, para alcançar resultados educacionais significativos, é fundamental conhecer profundamente o nosso público-alvo — nossos alunos, suas famílias, suas realidades sociais e culturais. Essa escuta ativa da comunidade escolar permite que as ações pedagógicas e administrativas sejam mais eficientes, personalizadas e alinhadas às reais necessidades da nossa clientela. Dessa forma, fortalecemos os vínculos entre escola e comunidade e promovemos uma educação que vai além do conteúdo, formando cidadãos conscientes, críticos e atuantes na sociedade.

Os elementos da Gestão Democrática podem se apresentar de várias maneiras, como no conselho escolar, na elaboração do Projeto Político Pedagógico, de modo participativo e coletivo, na definição e fiscalização da verba da escola pela comunidade escolar, na divulgação e transparência na prestação de contas.

Com o objetivo de conhecer mais de perto o perfil e as necessidades da comunidade escolar, a gestão da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Custódio, com o apoio da Secretaria Municipal de Educação de Itapuã do Oeste, optou por elaborar um formulário por meio da ferramenta Google Forms. Coube a mim, na função de vice-diretor, a responsabilidade de desenvolver e aplicar esse questionário. A partir das respostas coletadas, foi possível realizar uma análise criteriosa e, com base nos dados obtidos, dar início à atualização do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da unidade escolar.

Para tornar possível a realização do PPP, é preciso, de acordo com Padilha (2003), pensar em estratégias, em uma metodologia de trabalho que reconheça esse momento como uma festa da escola cidadã, ou seja, uma oportunidade que permita uma leitura de mundo no sentido de conhecer a realidade local e intervir de forma democrática e participativa.

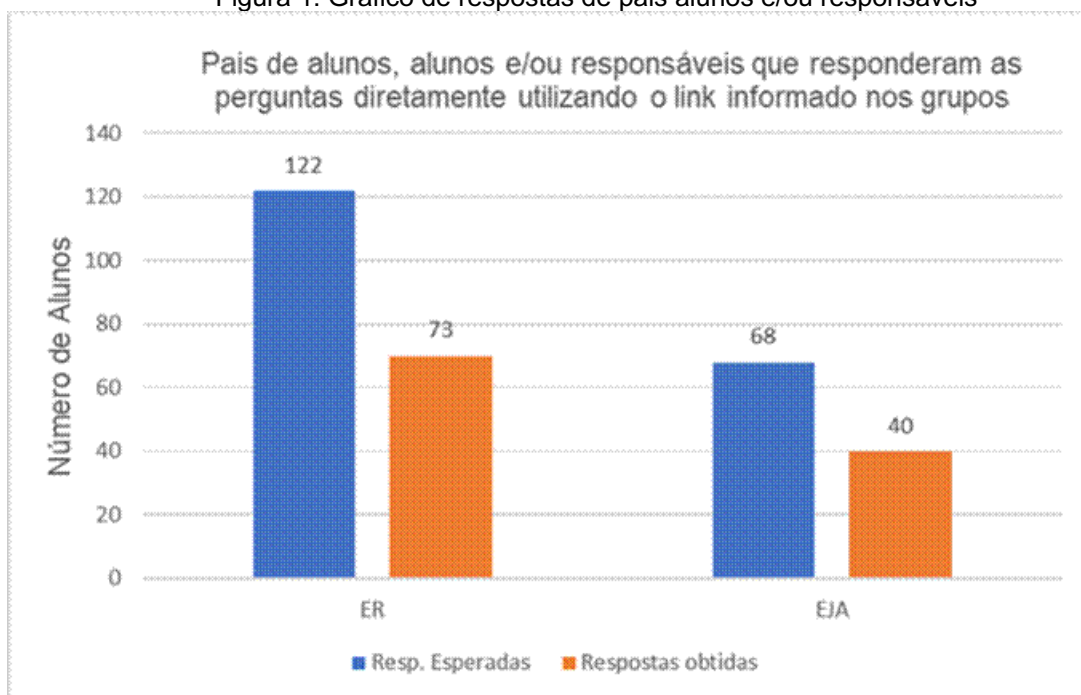
Pensando nisso, a atividade desenvolvida consistiu na criação e aplicação de um formulário digital utilizando a ferramenta Google Forms, estruturado em quatro seções específicas, de modo a contemplar os diferentes segmentos da comunidade escolar. Essa organização permitiu uma coleta de dados mais precisa e direcionada, respeitando as particularidades de cada grupo envolvido. As seções foram distribuídas da seguinte forma:

- Seção 1: Questionário destinado aos alunos do ensino regular;
- Seção 2: Questionário voltado aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA);
- Seção 3: Questionário direcionado aos pais ou responsáveis;
- Seção 4: Questionário elaborado para os professores, equipe gestora, o corpo técnico e os profissionais de apoio administrativo.

Cada seção do questionário foi cuidadosamente estruturada com base nos eixos norteadores propostos pelo roteiro estadual para elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP), prezando pela escuta ativa, plural e democrática dos diferentes segmentos da comunidade escolar. A construção dos instrumentos buscou assegurar a representatividade e a voz de alunos, pais, professores, equipe técnica e servidores, de forma a coletar percepções autênticas sobre o funcionamento da escola e suas necessidades. Entre os temas abordados, destacam-se: práticas pedagógicas adotadas, clima institucional, participação social, processos de gestão escolar, infraestrutura física e tecnológica, acessibilidade, disponibilidade de recursos, bem como propostas e perspectivas para a melhoria contínua da qualidade do ensino.

Tratando-se da participação dos pais ou responsáveis de alunos em responder os questionários tanto referente a seus filhos como as questões direcionadas diretamente aos pais eles tiveram muita resistência em participar, como descreve o gráfico da Figura 1.

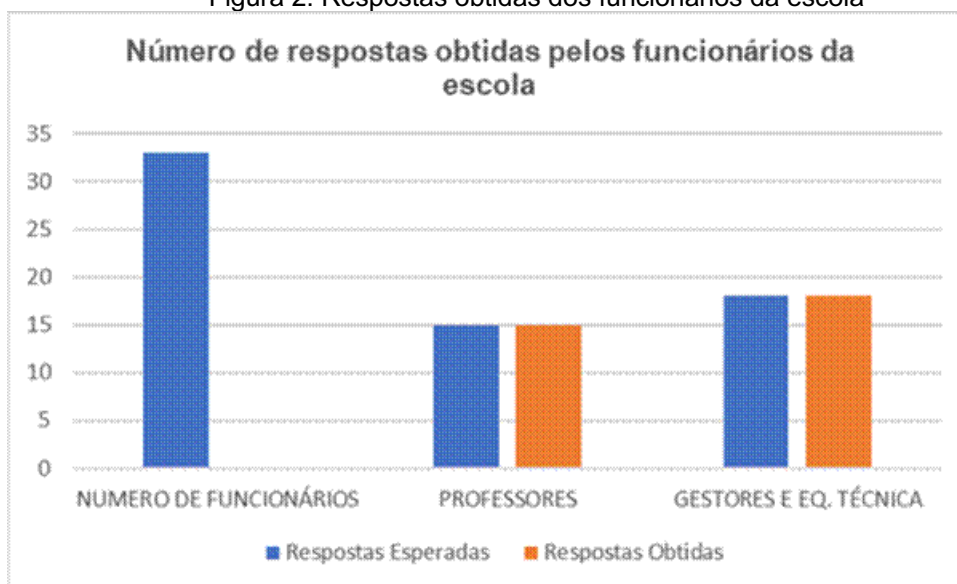
Figura 1: Gráfico de respostas de pais alunos e/ou responsáveis



Fonte: Gráfico gerado pelo autor

No caso específico do formulário direcionado aos pais e responsáveis, foram incluídas questões que buscavam compreender mais profundamente as rotinas escolares e familiares dos alunos, além de aspectos relacionados ao bem-estar físico e emocional dos estudantes. Foram investigadas opiniões sobre o tempo de permanência dos filhos na escola (se considerado suficiente ou insuficiente), bem como sobre a quantidade de atividades escolares desenvolvidas. Outras perguntas exploraram temas como: a capacidade de concentração do aluno durante a realização das tarefas em casa, possíveis interferências no sono devido à carga de trabalhos escolares, o estímulo à participação em atividades extracurriculares para manejo do estresse, o nível de conhecimento dos pais sobre o uso das redes sociais pelos filhos, a existência de horários estabelecidos para a realização das tarefas escolares e o tipo de disciplina aplicada em caso de descumprimento de regras. Também foram levantadas preferências quanto ao melhor horário para a participação dos pais nas reuniões escolares, com o objetivo de ajustar a dinâmica institucional às possibilidades reais de envolvimento das famílias. Essas e outras questões permitiram um olhar ampliado sobre a relação escola-família, fornecendo subsídios importantes para o aprimoramento do PPP com base em dados concretos e contextualizados.

Figura 2: Respostas obtidas dos funcionários da escola



Fonte: Gráfico gerado pelo autor

A aplicação do questionário foi realizada entre os meses de abril e maio de 2025, de forma online, com o link sendo amplamente divulgado por meio de canais institucionais (WhatsApp, redes sociais e mural escolar). O uso do Google Forms demonstrou-se extremamente eficiente, permitindo a coleta de dados em tempo real, organização automatizada das respostas e geração de gráficos para análise imediata.

Neste questionário foram incluídas tanto perguntas quantitativas quanto perguntas qualitativas, com o objetivo de obter uma compreensão ampla, detalhada e significativa da realidade educacional vivida pela comunidade escolar. A combinação desses dois tipos de abordagem foi essencial para garantir uma escuta democrática e participativa, respeitando a diversidade de vozes e percepções sobre o cotidiano escolar. Essa metodologia reforça a importância de um Projeto Político-Pedagógico construído com base em evidências reais, coletadas diretamente dos sujeitos que compõem a escola: alunos, pais, professores, funcionários e gestores.

2.1 PERGUNTAS QUANTITATIVAS

As perguntas quantitativas foram formuladas com o intuito de coletar dados objetivos e mensuráveis, por meio de respostas fechadas, com alternativas previamente definidas (como "sim/não", escalas e múltipla escolha). Esse formato permitiu uma análise estatística clara e sistematizada, facilitando a identificação de tendências, padrões de comportamento, níveis de participação e satisfação com

diferentes aspectos da escola. Tais dados servem como base concreta para diagnósticos institucionais e subsidiam a formulação de metas e ações dentro do PPP.

Exemplos de perguntas quantitativas incluídas no questionário do PPP:

- Você participa das reuniões escolares?
() Sempre () Às vezes () Raramente () Nunca
- Em uma escala de 1 a 5, como você avalia a infraestrutura da escola?
- Com que frequência seu filho(a) realiza as tarefas escolares em casa?
() Diariamente () Algumas vezes por semana () Raramente () Nunca

Com base nas respostas obtidas, foi possível mensurar a frequência de participação das famílias, o nível de satisfação com os recursos disponíveis e avaliar aspectos do engajamento estudantil, o que contribuiu para mapear pontos fortes e fragilidades na rotina escolar.

2.2 PERGUNTAS QUALITATIVAS

As perguntas qualitativas, por sua vez, foram formuladas de forma aberta, permitindo que os respondentes expressassem suas opiniões livremente. As respostas vieram geralmente em forma de parágrafos curtos, mas carregados de sentimento, crítica construtiva e vivência pessoal. Esse tipo de questão foi essencial para captar aspectos mais subjetivos e simbólicos da realidade escolar — aqueles que não podem ser medidos por números, mas que dizem muito sobre a qualidade das relações humanas, o clima institucional, o sentimento de pertencimento e as aspirações da comunidade.

Exemplos de perguntas qualitativas presentes no questionário:

- O que você considera que precisa ser melhorado na escola?
- Como você avalia a participação da comunidade nas decisões escolares?
- Que sugestões você daria para aprimorar a qualidade do ensino?

As respostas qualitativas proporcionaram um panorama mais sensível e humano das necessidades da escola, revelando, por exemplo, preocupações com a segurança no ambiente escolar, sugestões para maior integração entre família e escola, e propostas para o aprimoramento pedagógico. Elas também revelaram o grau de envolvimento e a visão que a comunidade possui sobre o papel da escola na formação cidadã dos alunos.

A presença de perguntas tanto quantitativas quanto qualitativas foi fundamental para garantir uma coleta de dados completa, rica e representativa. Enquanto os dados numéricos fornecem uma visão geral da realidade escolar, os relatos abertos trazem à tona os significados e sentimentos por trás desses números. Dessa forma, os resultados obtidos com o questionário tornaram-se um instrumento valioso para a tomada de decisões, contribuindo para a elaboração de um Projeto Político-Pedagógico mais coerente, participativo e alinhado às reais demandas da comunidade escolar.

A apreensão que os diferentes membros da comunidade educativa farão da realidade escolar poderá ser bastante divergente. Vai ser preciso muita interação, muito diálogo para se chegar às necessidades e às possibilidades de forma rigorosa (não-alienada) e coletiva. (VASCONCELOS, 2004, p. 30)

Durante todo o processo, foram aplicados conhecimentos adquiridos nas disciplinas do curso, como Software Educacional e Objetos Digitais de Aprendizagem (ODAs), Produção de Material Educacional Digital, Informática na Educação, Integração das TDICs na Educação e Introdução a Ferramentas Computacionais Educacionais, entre outras. Essa articulação entre formação e prática reafirma o valor da formação continuada para os profissionais da educação, inclusive os gestores escolares.

Durante o processo de aplicação do formulário, diversas dificuldades foram identificadas, principalmente relacionadas à participação dos pais e responsáveis. Um dos principais entraves foi a resistência de muitos em responder ao questionário online. Entre as justificativas apresentadas, destacaram-se alegações como a má qualidade da conexão com a internet ou a inexistência de acesso à rede em suas residências. Diante desse cenário, a gestão escolar adotou uma postura proativa, colocando-se à disposição para prestar suporte presencial, convidando os pais a comparecerem à escola para auxiliá-los no preenchimento do formulário digital.

Apesar do esforço institucional, muitos responsáveis não atenderam ao chamado, o que levou a equipe pedagógica a disponibilizar versões impressas do questionário, visando garantir a ampla participação da comunidade escolar no processo de atualização do Projeto Político-Pedagógico (PPP). No entanto, até o momento da elaboração deste relatório, apenas uma quantidade ínfima de formulários impressos havia sido devolvida com as respostas devidamente preenchidas, o que inviabilizou a análise estatística desses dados.

Um dado curioso observado durante a análise dos formulários recebidos foi a existência de contradições nas informações fornecidas. Por exemplo, ao serem questionados sobre a renda familiar, muitos declararam perceber valores inferiores a um salário mínimo e afirmaram ser beneficiários de programas de assistência social do governo federal. Contudo, ao responderem sobre a existência de dificuldades financeiras, cerca de 80% afirmaram não enfrentar qualquer tipo de problema nesse aspecto. Outro ponto contraditório refere-se ao acesso à internet: enquanto, inicialmente, diversos pais alegaram não possuir conexão domiciliar, solicitando o questionário impresso, posteriormente declararam, nesse mesmo formulário, dispor de internet de alta velocidade. Tais incongruências sugerem a necessidade de uma abordagem mais criteriosa na coleta e interpretação de dados, reforçando a importância da escuta qualificada e da mediação pedagógica no processo de construção coletiva do PPP.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência relatada ao longo deste relatório técnico evidencia a importância da integração entre formação continuada e prática pedagógica no contexto da gestão escolar. A utilização do Google Forms como instrumento de escuta ativa da comunidade escolar revelou-se uma estratégia eficiente, inovadora e compatível com os princípios da gestão democrática e participativa, pilares fundamentais para a construção de um Projeto Político-Pedagógico (PPP) significativo e contextualizado.

Apesar das adversidades enfrentadas, especialmente quanto à participação de pais e responsáveis, o processo foi enriquecedor por permitir uma análise mais profunda e realista da dinâmica escolar. As dificuldades técnicas, como o limitado acesso à internet ou a resistência ao uso de ferramentas digitais, exigiram da equipe gestora flexibilidade, criatividade e sensibilidade para buscar soluções inclusivas — como a disponibilização de formulários impressos e o apoio presencial na escola. No entanto, a baixa devolutiva dos questionários físicos e as contradições nas respostas obtidas revelam desafios estruturais e culturais que ainda precisam ser superados, como o fortalecimento do vínculo entre família e escola e o desenvolvimento de uma cultura participativa mais efetiva.

A metodologia adotada, que combinou perguntas quantitativas e qualitativas, proporcionou uma visão holística da realidade escolar, abrangendo tanto aspectos

objetivos quanto subjetivos do cotidiano educacional. Essa abordagem plural e democrática reafirma o compromisso da escola com a escuta qualificada, o respeito à diversidade de vozes e o reconhecimento das múltiplas identidades que compõem o ambiente escolar.

Além disso, o uso consciente das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) demonstra o potencial transformador da informática aplicada à educação, não apenas como recurso técnico, mas como ferramenta estratégica de gestão e inclusão. A articulação entre os conhecimentos adquiridos nas disciplinas do curso de pós-graduação e sua aplicação prática fortalece o papel do gestor escolar como agente mediador, capaz de liderar processos colaborativos e inovadores em prol de uma educação mais democrática, crítica e humanizadora.

Diante disso, conclui-se que a elaboração do PPP não se resume ao cumprimento de uma exigência legal, mas representa uma oportunidade ímpar de promover o autoconhecimento institucional, fortalecer os laços comunitários e planejar, com base em dados concretos, ações educativas mais justas, coerentes e eficazes. Trata-se, portanto, de um exercício contínuo de escuta, reflexão e transformação — indispensável para a construção de uma escola verdadeiramente comprometida com a qualidade social da educação.

4 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional**. Disponível em: <https://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm> . Acesso em: 27/07/2025.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2012.

PADILHA, Paulo Roberto. **Caminho para uma escola cidadã mais bela, prazerosa e aprendente**. Pátio, Porto Alegre: Artmed, n.25, p. 12-15, fev. 2003. Disponível em: <<https://oikoseditora.com.br/files/Projeto%20Politico-Pedagogico%20E-BOOK.pdf>>. Acesso em: 28/07/2025.

VASCONCELOS, Celso do Santos. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2004.